

# JORNALISMO INVESTIGATIVO EM DIREITOS HUMANOS, ABORTO E SAÚDE PÚBLICA **EDITAL**

O Instituto Patrícia Galvão apoiará propostas de reportagens investigativas sobre a problemática do aborto no Brasil com ângulos ainda pouco explorados, oferecendo a jornalistas a oportunidade de investigar, pesquisar a fundo, apurar dados, consultar especialistas e desenvolver conteúdos instigantes e de interesse público sobre o tema.

Esta iniciativa conta com apoio institucional da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) e da Global Health Strategies Brasil.

**Objetivo:** fomentar reportagens investigativas sobre questões e histórias pouco exploradas pela imprensa e que contribuam para o aprofundamento do debate público sobre a problemática do aborto no país a partir de uma perspectiva de direitos humanos das mulheres e como uma questão de saúde pública.

## TÓPICOS SUGERIDOS

Serão selecionadas **5 (cinco) propostas** que foquem em um ou mais dos seguintes temas/questões:

- 1. Impactos do aborto clandestino na vida das mulheres**, com foco, por exemplo: nos riscos de mortalidade e morbidade maternas; consequências da criminalização para as mulheres, famílias e sociedade; isolamento e solidão decorrentes do tabu e da clandestinidade do procedimento; etc.
- 2. Perversidades na rota clandestina do aborto**, com foco, por exemplo: na relação entre aborto ilegal e criminalidade; tráfico de medicamentos; a dinâmica econômica da clandestinidade; etc.
- 3. Obstáculos nos serviços de saúde para o acesso ao aborto garantido por lei**, com foco, por exemplo: na falta de informação sobre direitos e serviços; escassez de serviços de aborto previsto em lei; exigência indevida de boletim de ocorrência e autorização judicial; objeção de consciência dos profissionais; etc.
- 4. O papel dos profissionais de saúde**, com foco, por exemplo: na questão da denúncia de mulheres por profissionais de saúde e a quebra de sigilo médico; no preconceito que sofrem os profissionais que defendem a descriminalização e realizam o aborto legal; na violência praticada no atendimento de mulheres pós aborto; etc.
- 5. Aborto: uma pauta permanente no Congresso**, com foco, por exemplo: nos projetos e nas motivações políticas, morais e religiosas de parlamentares por trás dos projetos que restringem o acesso ao aborto; nos projetos e parlamentares que defendem o direito ao aborto; etc.

**6. Desafios para ampliação do aborto seguro no Brasil**, com foco, por exemplo: na opinião da sociedade e na ampliação do debate público sobre a legislação restritiva e descriminalização; na dificuldade de acesso a informações sobre aborto medicamentoso; etc.

Este edital apoiará 5 (cinco) propostas de reportagens com um valor de até R\$ 10.000,00 cada.

As propostas contempladas deverão ser desenvolvidas e veiculadas no prazo de até 4 (quatro) meses a partir da data de recebimento do apoio.

Os/as jornalistas selecionados/as deverão produzir ao menos um material, que pode incluir uma reportagem para veículo impresso, online, rádio ou TV. A combinação de mais de um desses formatos e o emprego de outros, como jornalismo de dados e formatos audiovisuais inovadores, são altamente encorajados.

**Quem pode concorrer ao edital:** jornalistas profissionais com todos os níveis de experiência, freelancer ou vinculado a qualquer veículo brasileiro. Serão aceitas inscrições de no máximo duas propostas por jornalista ou equipe.

## O que a proposta deve contar:

- 1. Proposta** (máx. 3.000 caracteres): descrição da ideia, ângulos e possíveis fontes e personagens, assim como orçamento simplificado.
- 2. Plano** (máx. 2.000 caracteres): breve descrição do plano de disseminação, incluindo possíveis veículos para publicação, público-alvo e estimativa de alcance do material produzido e, se disponível, indicação de interesse do veículo.
- 3. Currículo** (máx. 2.500 caracteres): informações sobre experiências como jornalista, incluindo exemplo (link ou pdf) de material desenvolvido (matéria, reportagem etc.). Para propostas em grupo, o currículo do jornalista representante deve conter os nomes dos outros autores.

**Clique aqui** para acessar o formulário de envio de propostas

**Para dúvidas e envio das propostas:**  
[concurso@patriciagalvao.org.br](mailto:concurso@patriciagalvao.org.br)

**Prazo para envio da proposta: até 2 de maio de 2018.**

**Como será o processo seletivo:** Inicialmente, as propostas passarão por uma avaliação cega. Os avaliadores não terão acesso ao nome dos autores para avaliar com isenção o mérito, a inovação da pauta e o potencial de impacto do projeto. Posteriormente, a capacidade de execução do profissional/equipe será analisada. Nas duas etapas, as propostas serão avaliadas por um Comitê composto por jornalistas e especialistas, que considerarão como principais critérios para seleção a adequação da proposta ao tema/questões indicadas no edital, bem como a viabilidade orçamentária.

**Divulgação do resultado:** a partir de 21 de maio de 2018.

REALIZAÇÃO

INSTITUTO  
PATRÍCIA GALVÃO

APOIO



GHS Brasil  
Estratégia em Saúde

A B R A J I